



Alerta Projetivo Assistencial

Alerta Projectivo Asistencial

Assistential Projective Alert

Deivid Vieira Braz

Resumo

Este relato apresenta experiência pessoal projetiva semiconscente, porém, com elevado índice de rememoração, vivenciada no final da madrugada do dia 15 de agosto de 2015, data em que se iniciava o curso *Tenepessologia: Teoria e Prática da Tenepes*, ministrado pela Pré-IC Tenepes em parceria com o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC, na cidade de Santa Maria, município da região central do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A metodologia de pesquisa teve por base a Projeciografia e Projeciocrítica dessa vivência extrafísica pessoal.

Palavras-chave: Assistenciologia; Projeciologia; Tenepessologia.

Resumen

En este informe se presenta experiencia personal semiconscente proyectiva, pero con un alto índice de rememoración, experimentado por mí al final de la madrugada del día 15 de agosto de 2015, cuando empezó el curso Tenepesología: Teoría y Práctica de la Tenepes, propuesta por la Pre-IC Tenepes en colaboración con el Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC en la ciudad de Santa María, en la región central del estado del Rio Grande do Sul, Brasil. La metodología de investigación se basó en la Proyecciografía y Proyecciocrítica de esta experiencia extrafísica personal.

Palabras clave: Asistenciología; Proyecciología; Tenepesología.

Abstract

This report presents projective semiconscious personal experience, but with high recall rate, experienced by me at the end of the daybreak on August 15, 2015, when it started the Pentaology course: Theory and Practice of Penta, given by the Pre-IC Tenepes in partnership with the Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC in the city of Santa Maria, a town in the central region of the state of Rio Grande do Sul, Brazil. The research methodology was based in projectiography and projectiocritique of this personal extraphysical experience.

Keywords: Assistentiology; Pentaology; Projectiology.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A motivação para compartilhar esta vivência levou em consideração a oportunidade de reforçar aos leitores e leitoras, pesquisadores das especialidades Projeciologia e Tenepessologia, sobre a importância de prestarmos atenção nas nossas experiências extrafísicas e o quanto de aprendizado que podemos obter com elas. A experiência de projeção semiconsciente descrita na sequência me deu *sinhal de alerta* para que fossem providenciadas as reciclagens intraconscienciais emergenciais, considerando o objetivo de iniciar as práticas da Tenepes, o que tenho a certeza íntima de ser *cláusula pétrea* da minha programação existencial.

O HOLOPENSENE DO CURSO TENEPESOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA DA TENEPES

O referido curso foi ministrado pelos tepenessistas veteranos Valquíria Krob e Amaro Krob, nos dias 15 e 16 de agosto de 2015. Conforme se verifica no site oficial da IC TENEPES (2016), o curso tem os seguintes objetivos:

Fornecer informações básicas sobre a tarefa energética pessoal; disponibilizar elementos à consciencia tenepessista caloura para vivenciar a paratécnica interassistencial; qualificar o conhecimento das consciências tenepessáveis e tenepessistas através de questionamentos e debates.

Considerando a possibilidade do holopense do curso ter favorecido a minha experiência fora do corpo, ressalto a importância de sempre procurarmos nos conectar com o holopense dos cursos que vamos realizar.

As recomendações de manter uma rotina mais tranquila antes, durante e depois de concluído qualquer curso de Conscienciologia, sempre serão válidas, pois se revela a possibilidade dos amparadores extrafísicos aproveitarem tal oportunidade para promoverem reflexões, *insights* e diversas outras formas de auxiliar os seus assistidos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE

Extrafísicamente não havia percebido estar em uma experiência extracorpórea. Julgava-me estar na mesma sala de aula em que seria realizado o curso Tenepessologia, pois o ambiente extrafísico não apresentava alterações significativas.

De início, um docente parecido com o prof. Amaro Krob, vestido de branco, orientou os alunos para irem ao banheiro atender as necessidades fisiológicas. Sentia vontade de urinar, porém estranhei por não conseguir, e isso não foi suficiente para perceber que estava projetado.

Posteriormente, me vi sentado de frente para este mesmo professor, ao lado de outros colegas do núcleo de extensão do IIPC em Santa Maria. No momento, parecia estar sendo realizado algum tipo de atendimento grupal.

Ao conversar comigo, o professor realizou a seguinte pergunta de forma firme e direta: “*Você ainda tem interesse pela tacon? Quer fazer tacon?*”. Com esta pergunta senti um tipo de “tremedeira leve”, parecida com a sensação de glicose baixa no sangue e respondi de forma convicta: “já fiz muita tacon no Espiritismo, me tornei um especialista nisso e o que *eu quero fazer agora é tares!*”.

Em outro momento, a consciex começou a falar sobre a minha conexão energética com outras consciexes de padrão dispersivo no dia a dia. De forma didática, a consciex começou a imitar alguns comportamentos que eu fazia quando entrava no padrão de ansiedade, como engolir a seco e inquietação de braços e pernas. Impressionado com a performance da consciex em imitar meu comportamento, comentei: “*o que o senhor está dizendo é muito certo!*”

Posteriormente, ele estendeu uma mão, como se estivesse percebendo as consciexes acopladas comigo ou as energias delas, não sei dizer exatamente, porque não estava vendo mais ninguém comigo e então ele disse algo mais ou menos nestes termos: “*vocês três tem que melhorar isso*”. No momento, por hipótese, pensei ser eu e mais duas consciexes nesse acoplamento, e que talvez elas ainda estivessem vinculadas ao Espiritismo e por algum motivo na minha companhia, querendo continuar na tacon¹.

Ainda, a consciex amparadora utilizando de analogia, deu uma dica mais ou menos nestes termos: “*concentre a sua energia em uma laranja à distância e fique um bom tempo jogando energia só na laranja*.” Ao dizer isso, interpretei que o exercício de jogar energia na laranja salienta a necessidade de focar energia em algo para evitar dispersão. Também a exteriorização de energias durante um determinado tempo para alguém, além de ser assistencial auxilia o próprio assistente no sentido de dominar a capacidade de direcionar a sua energia.

Depois o professor estava piscando os olhos de forma muito rápida e ao mesmo tempo mudou o seu rosto, percebi aí que era uma transfiguração, e então sua forma ficou a de um homem mais baixo, moreno, aparentando ter 50 anos de idade.

Após, olhei para frente da sala e percebi que lá estavam os professores Valquíria e Amaro. Eles começaram a falar sobre as cidades e as diferentes regiões de assistência através da Tenepes. Um quadro sinóptico apresentava uma listagem de locais, e conservei a lembrança de que em uma parte do quadro estava escrito “*Santa Maria – São Paulo*”. Presumi no momento que seriam apresentadas diversas regiões e a atuação da assistência dos tenepessistas em cada localidade.

Neste momento que se iniciou a explicação dos professores, comecei a ouvir o som de sirene dos bombeiros, como se estivesse muito distante e aos poucos foi se intensificando até que acordei, porque intrafisicamente naquele momento estava passando um carro de bombeiros na rua ao lado do apartamento em que moro. Somente neste instante, com a sensação típica de retorno ao soma, percebi que estive projetado.

1 Fiz parte do movimento espírita de 2006 a 2008 até conhecer a Conscienciologia através do IIPC. Ao romper com a religião espírita, percebi a atuação de guias cegos inconformados com a minha maxidissidência.

VIGÍLIA FÍSICA POSTERIOR

a) Fase da rememoração e da Projeciografia

Retornei ao soma ainda com a sensação de estar naquele ambiente extrafísico, com todas as lembranças nítidas em bloco e com o rosto molhado de lacrimejamento.

Durante toda a Projeciografia que durou meia hora, continuei lacrimejando ininterruptamente. Em termos de vigília física anterior, fui dormir por volta da 1h30min e acordei às 5h25min por conta do som da sirene dos bombeiros. Tentei voltar a dormir após o registro feito no caderno, mas não consegui por causa do impacto que essa experiência causou em minha intraconsciencialidade.

b) Fase da Projeciocrítica

Considereei o parafenômeno como projeção semiconsciente, com bom nível de rememoração, porém sem lucidez suficiente para perceber que estava de psicossoma atuando na dimensão extrafísica.

O curso pareceu ter gerado holopensene favorável à atuação dos amparadores junto dos alunos intrafísicos e extrafísicos. O início da experiência extrafísica, em que a consciex conduziu-nos ao banheiro, pareceu uma maneira de nos auxiliar a perceber que estávamos de psicossoma e recuperar a lucidez para o extrafísico. Também ocorreu influência somática porque eu senti que precisava urinar quando houve a reocidência dos veículos de manifestação.

Para mim, a consciex mostrava-se transfigurada de maneira parecida com a do professor Amaro, provavelmente para que eu fizesse o *link* com o curso. Sabe-se que os amparadores não têm necessidade de se mostrar para os seus assistidos. Caso contrário, denotaria postura de guia cego querer se fazer perceber a todo instante, de forma incisiva dizendo para o assistido tudo o que ele deve fazer e de que maneira.

As atitudes da consciex apresentam indícios de amparador, em razão da didática utilizada, promotora de autorreflexão nos assistidos por meio de questionamentos.

Na manhã de sábado, ao relatar a experiência extracorpórea para a professora Valquíria, antes de começar o curso, ela comentou que os amparadores não costumam se apresentar, e quando eles assim o fazem, a nossa responsabilidade aumenta.

O quadro sinóptico visto por mim nessa experiência, que mostrava a atuação de diversos tenepevistas nas diferentes regiões do país, indica o quanto se pode atuar dentro de um maximecanismo assistencial, principalmente quando a conscin decide dedicar-se às práticas da Tenepes.

O barulho da sirene dos bombeiros é um exemplo que demonstra que os sons intrafísicos repercutem nas projeções da consciência. Também é possível que a experiência tenha cumprido o seu objetivo e, assim, o retorno naquele momento serviria para facilitar a rememoração.

Como questionamentos que ficaram para a autopesquisa tem-se o seguinte: o excesso de lacrimejamento decorre da ectoplasmia? Por qual motivo neste caso?

APRENDIZADO OBTIDO

Refleti sobre o interesse assistencial do amparador, a ponto dele chegar frente a frente comigo para mostrar aquilo que intimamente eu sabia não estar bem resolvido.

Após os registros, lembrei que no início de novembro de 2014, ao participar de uma dinâmica energética realizada no CEAEC, o epicon comentou que percebeu consciexes dispersivas na minha psicosfera e recomendou trabalhar mais o frontochakra e o coronochakra, além de procurar uma atividade que exigisse concentração mental. Nota-se que, quase um ano depois, não tinha resolvido ainda o tráfego da dispersão, dificultador da interassistência.

O tempo intrafísico passa rapidamente, com inúmeros estímulos dispersivos exigindo que a consciência atente mais para as suas prioridades evolutivas, não procrastinando aquilo que precisa resolver.

O extrafísico interage conosco, trazendo a necessidade de desenvolvermos a autoconscientização multidimensional através do investimento em qualificação energética, desempenho projetivo e mapeamento da sinalética energético-parapsíquica.

CONCLUSÃO

Concluí que essa experiência gerou em mim um tipo de “estado de alerta” em relação à organização pessoal necessária para iniciar a técnica da Tenepes, quando houver maior disponibilidade, já que é um objetivo que no presente momento ainda não é possível realizar. A intervenção dos amparadores mostrou o quanto eles estão sempre disponíveis a nos auxiliar quando temos objetivos assistenciais. Interessa analisar ainda que, embora a sirene dos bombeiros tenha sido a causa do despertamento intrafísico, a mesma pode representar o ápice da assistência emergencial a ser feita, que não pode esperar, sob pena de causar prejuízo aos assistidos e a perda da oportunidade do assistente alavancar a evolução pessoal.

REFERÊNCIA

1. TENEPES, IC. *Curso Tenepessologia – Teoria e Prática da Tenepes*. Disponível em: <<http://www.paratecnologia.org/ictenepes/wp/curso-tenepessologia-teoria-e-pratica-da-tenepes/>>. Acesso em: 27 jan. 2016.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; 7ª Ed.; Editares/CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 2012; Verbete: *Cláusula Pétreia*.

Deivid Vieira Braz, graduando em Direito; voluntário do CEA Porto Alegre (RS); atuante no Núcleo de Extensão em Santa Maria (RS) desde 2013; docente em Conscienciologia desde 2014; verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia.

E-mail: deividiipc@gmail.com